

Um balanço da Guerra Civil Espanhola

Enviado por Redação
14-Abr-2009
Atualizado em 14-Abr-2009

Este ano estamos completando os 70 anos do fim da Guerra Civil Espanhola. Esse conflito bélico, que acabou com a derrota dos republicanos pelas tropas fascistas do general Francisco Franco, serviu de campo de provas para os nazistas alemães, uma espécie de ensaio para a II Guerra Mundial, além de deixar profundas marcas na Espanha e no povo espanhol. Durante este mês o Instituto Cervantes apresenta a exposição Cartazes da Guerra Civil Espanhola com 95 originais, feitos pelos republicanos, que integram a coleção da Fundação Pablo Iglesias, que possui um acervo de aproximadamente dois mil exemplares. Os cartazes expostos variam entre 56 cm X 49,7 cm a 160,5cm X 108 cm.

CARTAZES DA GUERRA CIVIL ESPANHOLA

Até o dia 23 de abril de 2008.

De segunda, das 8h às 20h; terça a sexta, das 8h às 21h; e sábado, das 9h às 15h.

Espaço Cultural do Instituto Cervantes

Av. Paulista, 2439 - Metrô Consolação

Tel. (11) 3897-9609

Gratuito.

Paralelamente a exposição será exibida, na Cinemateca, uma série de filmes que registram a Guerra Civil Espanhola. Confira a programação:

MOSTRA DE DOCUMENTÁRIOS

A Guerra Civil Espanhola, 70 anos depois

Dia 15/04, às 18h30 e 18/04, às 17h

Cortometraje de la CNT (Confederación Nacional del Trabajo, sindicato de operários espanhóis) - 81min. Em espanhol, sem legendas.

Reportaje del movimiento revolucionario en Barcelona - República Espanhola, 1936, 21 min. Direção de Mateo Santos. É considerada a primeira reportagem da Guerra Civil. Foi rodado em Barcelona.

Bajo el signo libertário - República Espanhola, 1936, 16 min. Direção de Lês. Documentário dramatizado. Os primeiros dias da Guerra Civil, em Barcelona, com episódios encenados de um povo de Aragon. Lá os anarquistas chegaram a implantar a coletivização da agricultura.

La defensa de Madrid - República Espanhola, 1936, 22 min. Direção de Angel Villatoro. Os primeiros dias do cerco à capital espanhola. Há um ato de escritores e intelectuais, entre eles Luis Aragon, Gustav Regker, Ludwig Renn, Gastón Ladarga e Rafael Alberti.

Frente y Retaguardia - República Espanhola, 1937, 22 min. Direção de Joaquín Giner. Obra que mistura imagens de documentários com cenas de ficção, principalmente na frente de batalha em Aragon.

Dia 15/04, às 20h30 e 18/04, às 19h

L' Espoir - Sierra de Teruel - República Espanhola, 1939, 88 min. Direção de André Malraux e Boris Peskin. Um filme em espanhol e sem legenda. É narrado de maneira descontínua, apresentando diferentes episódios da Guerra. A direção do francês Malraux contou com a colaboração do escritor espanhol Max Aub nos diálogos. Estreou na França em 1939; na Espanha só em 1977.

Dia 16/04, às 18h30 e 18/04, às 21h

España Heróica - Alemanha/Espanha, 1937, 83 min. Direção de Joaquín Reig Gosálbez. Em espanhol sem legendas. Mostra uma breve síntese histórica da Espanha, a segunda República Espanhola e os conflitos da Guerra Civil.

Dia 16/04, às 20h30 e 19/04, às 18h

Unbändiges Spanien (Espanha indómita) - República Democrática Alemã, 1962, 100 min. Direção de Kurt Stern e Jeanne Stem. Em alemão com legendas em português. Filme de montagem, que incluiu o clássico Tierra de España (1937), de Joris Ivens, chegando até a colaboração da República Federal Alemã com a Espanha franquista.

Dia 17/04, às 18h30 e 19/04, às 20h

Ispanija - URSS, 1939, 85 min. Direção de Esfir Shub. Em russo com legendas em espanhol. Registra a derrota dos republicanos, mas não de uma forma pessimista.

Dia 17/04, às 20h30 e 19/04, às 15h30

Madrid - Espanha, 1987, 114 min. Direção de Basílio Martín Patino. Em espanhol sem legendas. Cineasta chega da Alemanha a Madri para rodar um programa de televisão sobre a Guerra Civil Espanhola.

MOSTRA DE DOCUMENTÁRIOS

Cinemateca Brasileira

Largo Senador Raul Cardoso, 207

Sala Cinemateca Petrobras

Próximo ao Metrô Vila Mariana

Ingressos: R\$ 8,00 (inteira) e R\$ 4,00 (meia-entrada).

Entrada franca para menores de 12 anos e nas sessões indicadas.